

Açores é a 51ª região gastronómica melhor do mundo devido à carne, ananás e bolo lêvedo

Os Açores estão classificados como a 51ª região gastronómica melhor do mundo, em sabores tradicionais, segundo o TasteAtlas, plataforma internacional dedicada à catalogação de sabores tradicionais, que acaba de divulgar o ranking das 100 melhores regiões gastronómicas do mundo, destacando várias regiões portuguesas pela sua rica e diversificada culinária.

Os Açores são destacados devido aos seus produtos, como a carne, o ananás e o bolo lêvedo.

Recorde-se que a TasteAtlas já tinha eleito a Alheira de Vinhais e os pastéis de Belém como os melhores produtos do mundo.

O Alentejo alcançou a 9.ª posição, sendo reconhecido por produtos como o Presunto do Alentejo, a Carne Alentejana, o Queijo de Azeitão, Presunto de Campo Maior e Elvas e Presunto de Barrancos.

Entre os melhores produtores desta região, destacam-se a Cooperativa Agrícola De Moura E Barrancos, a Herdade de S. Vicente, a Casa Er-



melinda Freitas ou a Casa do Porco Preto.

Já na categoria de “restaurantes tradicionais icónicos”, a plataforma nomeia o Solar do Forcado



(Portalegre), Dom Joaquim (Évora), Restaurante Casa Chef Victor Felisberto (Abrantes), Casa Mateus (Sesimbra) ou O Espalha Brasas (Alcavária).

Já a região de Trás-os-Montes foi classificada em 14.º lugar, com destaque para especialidades como o Azeite de Trás-os-Montes, a Alheira de Vinhais e a Carne Mirandesa.

Houve ainda destaque para o Algarve, que ocupa a 20.ª posição, sendo reconhecido por pratos como a Carne de Porco à Alentejana, o Frango Assado com Piri-Piri e a Cataplana, e os Açores que ficaram em 51.º lugar, com produtos de destaque como a Carne dos Açores, o Ananás dos Açores e o Bolo Lêvedo.

Este reconhecimento internacional sublinha a riqueza e diversidade da gastronomia portuguesa, colocando-a em evidência no panorama culinário mundial.

Todos os anos, a plataforma criada pelo jornalista croata Matija Babi, em 2015, revela uma lista das melhores gastronomias e pratos do mundo.

A TasteAtlas chegou a este ranking com base em 477.287 avaliações válidas para 15.478 alimentos na sua base de dados.

Incentivos à Transição Digital superam as 500 candidaturas

O Sistema de Incentivos à Transição Digital das Empresas dos Açores registou cerca de 500 candidaturas nas suas três linhas de ação, num investimento de 17,1 milhões de euros, segundo anunciou ontem o Governo Regional.

O sistema, que integra o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR),

registou 441 candidaturas no UDE - Upgrade Digital Empresarial, 22 candidaturas ao EI - Empresarial Innovate e 38 candidaturas ao AAB - Accelerate Azores Brand.

Prazo prolongado

A Secretaria Regional das Finan-

ças, Planeamento e Administração Pública decidiu, entretanto, prolongar os prazos para submissão de candidaturas às linhas UDE - Upgrade Digital Empresarial e EI - Empresarial Innovate até 31 de Janeiro de 2025, permitindo que mais empresas possam beneficiar destes apoios estratégicos para a sua transformação

digital.

Com o prolongamento de prazo, o Governo dos Açores, segundo uma nota de imprensa do executivo açoriano, “reafirma o seu compromisso em apoiar a transição digital das empresas regionais, promovendo competitividade e resiliência no tecido empresarial açoriano”.

Bolieiro apela à paz na recepção de Ano Novo

Na tradicional recepção de Ano Novo, realizada no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada, o Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, apelou à promoção da paz e ao fortalecimento de uma cultura de entendimento entre povos e indivíduos, sublinhando a importância de 2025 como “um momento de inspiração para o espírito humanitário”.

O governante reforçou a necessidade de um esforço coletivo para o término dos conflitos que assolam o mundo, dirigindo-se especialmente aos líderes globais.

“Devemos, com humildade, contribuir, através dos nossos gestos no quotidiano, para a construção de um mundo onde a paz prevaleça sobre a guerra”, afirmou.

O líder do executivo açoriano destacou que a democracia deve estar intimamente ligada à diplomacia como ferramentas essenciais para a resolução de conflitos e a promoção de um entendimento global.

O Presidente do Governo expressou ainda o desejo de que 2025 seja um ano de maior harmonia em todas as dimensões da vida.

“Queremos mais paz, mais convivência e mais entendimento, nas



famílias, nas empresas e entre as nações. Só assim poderemos aspirar a um futuro próspero para todos”, sublinhou o governante.

José Manuel Bolieiro desejou igualmente prosperidade para os Açores e para todos os Açorianos, salientando a importância de trabalhar em conjunto para alcançar os objetivos e aspirações da Região.

Num momento de destaque da recepção, José Manuel Bolieiro deixou uma palavra de apreço ao trabalho desenvolvido pela Cónsul dos Esta-

dos Unidos da América em Ponta Delgada, Margaret C. Campbell, que iniciou funções em Julho de 2022. O Presidente destacou a colaboração entre a Cónsul e o Governo dos Açores em diversas áreas, reforçando a relevância destas parcerias para o desenvolvimento da Região.

“O trabalho da Cónsul Margaret C. Campbell tem enobrecido os Açores. A sua dedicação em várias áreas é um exemplo do que se pode alcançar através da cooperação e do diálogo”, sublinhou Bolieiro.

Margaret C. Campbell, por sua vez, retribuiu os enaltecimentos, reconhecendo o papel de liderança de José Manuel Bolieiro e o impacto positivo do Governo dos Açores no cenário global - destacou iniciativas como a aprovação da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA) e os esforços para a proteção dos oceanos, referindo-se aos Açores como “um exemplo para o mundo”.

Para simbolizar este espírito de colaboração e optimismo, José Manuel Bolieiro e Campbell partilharam um brinde ao Ano Novo, renovando votos de um futuro promissor para os Açores e para o mundo.

“Todos temos um papel a desempenhar. São os pequenos gestos de cada um que, juntos, podem fazer a diferença na construção de um mundo mais pacífico e justo”, afirmou José Manuel Bolieiro.

Num evento marcado pelo simbolismo e pela esperança, o Presidente do Governo deixou clara a sua visão para 2025: um ano em que a paz, a prosperidade e o entendimento entre os povos sejam metas a alcançar, tanto nos Açores como no resto do mundo, conclui nota do governo dos Açores.